

KOXIXO E KUKA MALUKA

Deseja aos clientes e amigos, um Natal tão alegre quanto uma canção e o Ano Novo cheio de felicidade e emoção.

Mais do que simples mensagens, estamos enviando nossos sinceros desejos de um Natal de Paz e Amor, e um Ano Novo de Realizações e Felicidades.

São os votos de

FARMÁCIA VIDAL

Rua Dom Pedro II, 1.192

NATAL

Comemora-se o nascimento de Cristo. Amigo (a), você se deu conta disso? Sim, Cristo tem a ligação direta de nosso telefone, nós temos este aparelho de bondade. Tudo isso sai do coração através da boca. Com amor, na ausência de ódio, Cristo nasceu no meio de nós. Se eu correspondo, tudo acontece normalmente. Natal não se compra, mas se constrói em cima de cinco palavras.

Esperança
Amor
Luz
Libertação
Felicidade

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!
São os votos da

CONTABILEX S/C LTDA.

FELIZ NATAL, FELIZ ANO NOVO

Que a paz, a esperança, a solidariedade, o amor e a justiça sejam o elo de integração entre todos os corações neste Natal e no próximo Ano Novo.

São os votos do

Supermercado Basso Ltda.

A todos os seus funcionários, FORNECEDORES, CLIENTES E AMIGOS.

Que no decorrer do próximo ano, nossos ideais se fortaleçam, para que nossas esperanças de um futuro digno, se transformem em certezas inabaláveis.

BRUNA

Presentes, Cosméticos e Bijouterias

"Que o céu e a terra se unam nos corações dos homens neste Natal. Aos amigos e clientes, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!"

PRODUTOS WEBER

"Só com muito amor, alguém é capaz de pintar o mundo com a cor da paz!"

Acquarium

AOS NOSSOS PROFESSORES, ALUNOS E AMIGOS FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO!

Fecham-se as cortinas de mais uma temporada. Na espera do Ano Novo, há um desejo de Felicidade. No adeus ao Ano Velho, uma carga de Saudades. E, como se não bastasse a alegria por nossos esforços premiados, a Felicidade de haveremos convivido com tão excelentes companheiros.

Um Natal de Paz e um Ano Novo de êxitos.

São os votos dos

Vereadores da Câmara Municipal de Campo Largo

Darci Andreassa
Darlei Adad
Lino Hann
Alfredo Ivo Gadens
Achilles Munaretto
Fidelcina Rocha
Marcos Vanin

Edson Leucz
Joarez Buttore de Oliveira
João Maria Zanlorensi
Pedro Barausse
Carlos Augusto
Weber e Lourival Netzel

BANCADA DA SITUAÇÃO SE DIVIDE

Salários dos secretários continuam na mesma

Foi bastante polêmica a última sessão extraordinária do ano, realizada no último dia 20, quando da votação do parecer do projeto de lei 038/93, do Executivo, que altera as disposições da Lei Municipal 942, estabelecendo que o cargo de secretário municipal passa a ter a referência inicial "100" de remuneração. Com uma votação de sete votos a seis o projeto do prefeito Planaro Jr. foi derrubado pelo Legislativo e como todas as demais categorias os secretários não foram privilegiados.

Fazendo parte da Comissão de Finanças e Orçamento, como membro, o vereador João Maria Zanlorensi se posicionou contrário ao projeto. "Na semana passada o Executivo apresentou" esta Casa de Leis com o projeto 038/93. Um presente que não esperávamos principalmente por ser a última sessão ordinária do Legislativo. Na sexta-feira passada a Comissão de Finanças e Orçamento, presidida pelo vereador Alfredo Ivo Gadens e composta pelo vereador Marcos Vanin e por mim, deu um parecer contrário à aprovação do projeto. Acheamos não ser justo aprovarmos uma alteração para os secretários municipais, que em dezembro iriam ganhar a importância de CR\$ 913 mil, enquanto temos funcionários ganhando entre CR\$ 18 e CR\$ 20 mil. Estes mesmos funcionários para ganhar a mesma quantia que os secretários teriam que trabalhar durante 15 meses".

Zanlorensi continua fazendo uma comparação entre o poder aquisitivo, para a época natalina. "Não é justo que enquanto os secretários podem ter um Natal arregado à champagne, nozes e outros produtos típicos da época, um funcionário, que por exemplo trabalha na coleta de lixo, sob chuva, tenha um Natal miserável. Pedidos feitos ao Sindicato dos Funcionários para compras mostram bem esta situação. Um funcionário fez uma solicitação para comprar açúcar, arroz, café, farinha de mandioca, trigo, feijão, óleo, sal, creme dental, achocolatado em pó, extrato de tomate, leite, sabão e sardinha. Vemos que esta função irá ficar passando à sardinha no Natal. Portanto, o vereador que tiver consciência jamais irá aprovar este projeto". Zanlorensi afirma que a comissão propõe que no início de janeiro seja feita uma reunião entre Executivo, Legislativo e sindicatos para arcar a tabela de vencimentos de forma que todos sejam favorecidos e não somente os secretários que foi proposto e, portanto, solicita que os vereadores analisem bem o projeto antes de dar seus votos. "Hoje para mim minha surpresa é que não há outro projeto de resolução 006/93, que estabelece aumentos para os funcionários da Câmara, quando o assessor jurídico passaria também para o nível 100, o secretário geral, 95, assessor técnico, 80, assistente contábil, 76, auxiliar administrativo, 75 e oficial de gabinete, 65. Apesar de termos consciência de que todos os funcionários são capacitados, mas infelizmente também me posiciono contrário, pois enquanto não for feita a tabela de vencimentos, jamais concederei aumento individual", disse ele.

Não concordando com as palavras de Zanlorensi, o vereador Pedro Barausse fez uma comparação dos salários quando Zanlorensi era secretário de Viação e Obras Públicas. "Não posso concordar que se faça demagogia sem precedentes, pois na época que o vereador era secretário não ganhava 20 salários mínimos e tudo estava correto. Não posso concordar com o valor que hoje está ganhando um secretário, assim como todos nós sabemos dos baixos salários dos professores e outros funcionários. Também sou favorável ao aumento proposto para os funcionários da Câmara. Temos hoje uma Câmara Municipal simples, mas todos aqui trabalham. Como não temos carro, às vezes, os funcionários para se deslocarem até Curitiba são obrigados a ir com o dinheiro do próprio bolso. Na verdade, gostaria que todos os setores públicos tivessem a mesma dedicação dos funcionários da Câmara. Enfim sou favorável aos dois projetos e como líder do prefeito deixo a bancada à vontade para dar o voto que achar melhor".

A OPORTUNIDADE

Para o vereador Lourival Netzel a oportunidade dada pelo prefeito não foi entendida. "Discuti com várias categorias e acredito não ser possível que o Magistério esteja atrelado aos níveis que temos hoje na administração. O magistério deve ter seu próprio quadro. Para que se tenha um nível diferenciado por categorias, pelo menos uma referência inicial e ainda para que possam ter referência por tempo de serviços e por qualificação. O prefeito com este projeto abriu a chance de dar aumento para os sete secretários municipais. Não estamos dando aumento de salários e sim de nível. Para corrigirmos várias deficiências precisamos mexer no nível. Hoje não adianta darmos aumento para todo o funcionalismo pois a Prefeitura não teria como pagar e nós não eliminaríamos o problema porque a servente, infelizmente, continuaria a receber quase a mesma coisa que uma professora. Temos que criar, através dos sindicatos, setores na administração. Tenho um estudo a respeito e pretendo reunir-me com o Sindicato do Magistério para discutir o assunto. Precisamos perceber que o presente está abrindo um precedente que hoje dando aumento de nível a uma categoria é possível que estenda isso a todos os demais funcionários", observa ele.

INJUSTIÇA

Referindo-se ao comentário de Barausse, o vereador Edson Leucz, sobre o recebimento de Zanlorensi na época em que era secretário explicou que "o nível então era 83 e se hoje um secretário ganha pouco, no mesmo nível, é porque houve uma desfaçagem no salário de todos. Se concedermos o nível 100 estaremos dando salários superlatados. É difícil deliberarmos sobre esta questão, pois se houver concessão salarial não haverá devolução aos cofres públicos daquilo que ganharam acima".

Leucz lembrou ainda que na iniciativa privada para aumentar o índice salarial são considerados os critérios de mérito, produtividade e tempo de serviço. "Parece

que nenhum secretário se encaixa nestes critérios pelo que temos visto na atual administração até o momento. Todos os secretários são meus amigos e sei que questionar esta minha colocação, mas confesso que para chegar a esta conclusão procurei saber a opinião de vários segmentos da sociedade e todos consideram uma injustiça com as demais categorias. Quando discuti com o prefeito este assunto não vi nele vontade de mandar este projeto para esta Casa de Leis. Vi sim uma certa insegurança e não vi absoluta convicção de ser necessário para o andamento da nossa administração. Vejo a Secretaria de Viação e Obras Públicas fechada. Vejo necessidades urgentes e prioritárias para nosso Município e que não estão sendo executadas pois não existe recurso para tal. É uma incerteza pois se não há recursos para obras, como já sobre estes aumentos? Quanto ao projeto sobre o aumento de salários aos funcionários da Câmara, é claro que gostaríamos de dar aumento a todos mas isso não seria possível no momento. Por outro lado, se os funcionários estão tendo que tirar dinheiro do próprio bolso para transporte, este é um problema que compete à presidência resolver. Portanto, devemos ter a cabeça no lugar para esta votação, mas acredito que não devemos ser os únicos, dos demais funcionários da administração pública", finaliza Leucz.

PRIVILÉGIO

Pronunciando-se também sobre a questão o vereador Achilles Munaretto parabenizou a colocação do vereador Zanlorensi. "Suas colocações foram claras e humanas, principalmente quando mencionou o que um servidor pode comprar para o seu Natal, época em que todos nós devemos abrir nossos corações para a solidariedade. Não vejo razão para que sejam pleiteados aumentos diferenciados. Se o Executivo tivesse caixa para dar aumento à todas as categorias eu seria o primeiro a ser favorável. Mas este projeto é lastimável. Hoje vamos poder saber quem está do lado dos ricos e quem está do lado dos pobres. A população vai ficar sabendo e por isso peço que a votação seja nominal para que todos saibam, pois 30% para quem ganha CR\$ 200 mil, significa cerca de CR\$ 60 mil e 30% para quem ganha CR\$ 20 mil, apenas CR\$ 6 mil. Não podemos dar mais privilégios aos já privilegiados, embora eu reconheça que os secretários não estão ganhando o que merecem, principalmente se compararmos seus salários aos dos diretores da Coel, que trabalham bem menos. Por outro lado, temos representantes do prefeito dizendo que o Executivo vai encontrar uma solução. Eu pergunto: por que então enviar agora este projeto agora? Por que não deixarmos para resolver todos os problemas no início do ano que vem, dando tempo suficiente para uma melhor análise da questão?".

O vereador Gadens, como membro da comissão, esclareceu que estudou o projeto detalhadamente e acredita que o aumento deve ser dado também aos demais funcionários. "A conclusão que chego é que se os secretários estão ganhando

o mesmo salário de seus subalternos e colaboradores diretos? No projeto não foi colocado aumento de referências nas demais funções. Assim se os secretários não tiverem apoio daqueles que realmente movem a máquina administrativa, dificilmente o Executivo irá atingir seus objetivos. Não estamos desmerecendo a necessidade de uma maior remuneração para os secretários, mas entendemos que o Executivo de já consciência jamais poderia ter encaminhado ao Legislativo uma mensagem no final do ano premiando apenas uma categoria e menosprezando a maioria que hoje passa necessidade. Portanto, estamos propondo um trabalho conjunto entre Executivo e Legislativo para solucionar a questão, pois cabe a nós, vereadores, encontrarmos em conjunto uma solução alternativa para propor uma emenda que fosse viável para o Município. "Por isso solicitamos um estudo mais aprofundado da matéria, não seria neste curto espaço de tempo que sairia a melhor proposta de remuneração e justamente em função disso é que a comissão propõe um trabalho em conjunto entre o Executivo e Legislativo", alerta ele.

Observando dois votos contrários ao projeto da bancada da situação, Netzel alertou para que os vereadores, sem usar demagogia, observassem o mal que estavam causando ao Município e novamente salientou que uma chance dada pelo prefeito estava sendo perdida. "Se eu estivesse a caça de votos e de prestígio faria o que os senhores estão fazendo. Temos que ter coragem para votar e estar com a consciência tranquila quanto à minha posição de nível aos funcionários da Câmara Municipal. O projeto foi retirado.

SUPERMERCADOS DRUZIKI LTDA.

Aqui você encontra os menores preços e os melhores produtos para sua festa de Natal e final de Ano. Venha e confira.

MATRIZ:
PRACA GETULIO VARGAS, 778 - CENTRO - FONE: 292-1093
CAMPO LARGO - PR

FILIAL:
AV. PORCELANA, 267 - ITAQUI
FONE: 292-1833
CAMPO LARGO - PR

PREFEITURA MUNICIPAL DE Balsa Nova

Estado do Paraná

EXTRATO CONTRATUAL

CONTRATO ADMINISTRATIVO - nº 026/93 - Data 23/11/93.
CONTRATANTE - Prefeitura Municipal de Balsa Nova
CONTRATADA - Engenharia-Engenharia e Empreendimentos Ltda
OBJETO - Obra de construção da Escola Juvenete de São Castano, com 796,00m² de área construída
VALOR INICIAL DO AJUSTE - CR\$1.195.358,56 (Quilize mil, cento e noventa e cinco mil, trezentos e cinquenta e oito cruzeiros reais e cinquenta e seis centavos)
REGIME DE EXECUÇÃO - Regime de preço global.
PRazo DE EXECUÇÃO - 180 (cento e oitenta) dias úteis.
Balsa Nova, 23 de novembro de 1993.

RESOLUÇÃO

Designar os servidores públicos municipais, listados no anexo, para procederem a conferência dos valores em Caixa na Tesouraria Municipal em 30 de dezembro de 1993, em decorrência do encerramento do exercício financeiro, sob a vigência do Tesoureiro Sr. José Bastian.

CRUPA - S

Edifício da Prefeitura Municipal de Balsa Nova, em 13 de dezembro de 1993.

OSVALDO VARELLA COSTA
Prefeito Municipal

OSVALDO VARELLA COSTA
Prefeito Municipal

ACERVO HISTÓRICO